

## { 8 NOTAS

De acordo com a NBR 10520:2023, as notas são indicações sobre a fonte consultada, esclarecimentos ou explicações, utilizadas para abordar informações que não devem ser incluídas no texto, de modo a evitar a interrupção da ideia lógica do parágrafo. Quando se tratar de observações do autor, recomenda-se que sejam reduzidas ao mínimo e situem-se na mesma página do texto (França; Vasconcellos, 2019).

As notas serão assinaladas no texto, em sequência, por meio de números arábicos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023).

Ao serem utilizadas, não se usa o sistema de chamada numérico de citações (ver 6.2).

As notas podem ser digitadas no rodapé, nas margens da mancha gráfica ou ao fim do capítulo, do artigo ou do documento. As notas situadas no rodapé da página, ao fim do capítulo, do artigo ou do documento são alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de modo a evidenciar o expoente, sem espaçamento entre elas e com fonte 2 pontos menor que a utilizada no corpo do texto.

### **Exemplo**

#### **No texto:**

O pensamento sistêmico<sup>1</sup> representou uma profunda revolução na história do pensamento científico ocidental, no qual os sistemas não podem ser entendidos pela análise. O pensamento sistêmico é “contextual” o que é oposto do pensamento analítico. A análise significa isolar algum fenômeno a fim de entendê-lo; o pensamento sistêmico significa colocá-lo no contexto de um todo mais amplo em termos de conexão e de relações<sup>2</sup>.

#### **Na nota:**

---

<sup>1</sup> Para esse tipo de perspectiva da Teoria Geral dos Sistemas ver o estudo de Bertalanffy (1968).

<sup>2</sup> É possível encontrar a noção referida na nota anterior, explícita e enfaticamente na obra de Capra (1996).

Em se tratando de notas de documentos digitais, o recurso de *hyperlink* é permitido.

As notas podem ser apresentadas de acordo com os itens 8.1 e 8.2.

## 8.1 NOTAS DE REFERÊNCIA

### 8.1.1 Nota de referência de informação citada pela primeira vez

Quando for citada pela primeira vez, a fonte consultada deverá ter, em nota, a sua referência completa.

#### Exemplo

##### No texto:

A enxertia é a junção dos tecidos de duas plantas, que ao se unirem formam uma planta com duas partes: o enxerto (cavaleiro) e o porta-enxerto (cavalo). Todas as maçãs que nós compramos nos supermercados hoje são obtidas por meio de enxertia. A técnica consiste, a grosso modo, em retirar uma parte da planta cavalo e substituí-la por uma planta cavaleiro, amarrando e mantendo as unidas até que os tecidos dessas plantas se juntem<sup>3</sup>. Assim, uma macieira que produz frutos doces pode ser enxertada por uma que produz frutos azedos e a árvore resultante terá um ramo que produzirá maçãs doces.

Nós, os seres humanos, somos retardatários. Surgimos no último instante do tempo cósmico. Havia transcorrido 99,998% da história do Universo até o momento quando a nossa espécie surgiu em cena. No vasto circuito de eras, o que se demonstra é que não temos responsabilidade especial por nosso planeta e pela vida. Talvez, porque nós não estávamos presentes<sup>4</sup>.

##### Na nota:

---

<sup>3</sup> MORS CABRAL, Luiz. **Plantas e civilização**: fascinantes histórias da etnobotânica. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2019.

<sup>4</sup> SAGAN, Carl. **Ponto pálido azul**: uma visão do futuro da humanidade no espaço. Tradução: Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das letras, 2019.

### 8.1.2 Notas de referências de uma mesma fonte consultada

As subsequentes citações de uma mesma fonte consultada podem ser referenciadas de forma abreviada. Para tal fim, utiliza-se a chamada da referência anterior, em letras maiúsculas, segundo os itens 8.1.2.1 e 8.1.2.2.

#### 8.1.2.1 Nota de referência de informação citada anteriormente

Quando uma nota se referir a uma fonte de informação citada anteriormente, a referência pode se repetir completamente ou se pode optar por indicar o número da referida nota

precedido pela chamada e pela abreviatura ref., e, quando necessário, o número de página ou a localização poderá ser indicado.

### **Exemplo**

#### **No texto:**

Se vivêssemos num planeta onde nada nunca se altera, pouco haveria para fazer. Não haveria o quê descobrir. Não haveria um estímulo para a ciência<sup>5</sup>.

O resumo deve explicitar sucintamente o conteúdo de um texto. A ordem e a extensão dos elementos dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original<sup>6</sup>.

E se vivêssemos em um mundo imprevisível, onde as coisas alteram de modo aleatório ou de maneiras muito complexas, não teríamos a capacidade de ter uma ideia sobre as coisas<sup>7</sup>.

As palavras-chave devem vir logo abaixo do resumo, após a expressão Palavras-chave seguida de dois-pontos. Devem, ainda, ser separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto<sup>8</sup>.

#### **Na nota:**

---

<sup>5</sup> SAGAN, Carl. **Cosmos**. Tradução: Paul Geiger. 1. ed. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

<sup>6</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e resenha – apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

<sup>7</sup> SAGAN, ref. 5, p. 48.

<sup>8</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, ref. 6, p. 2.

### **8.1.2.2 Uso de abreviação em nota de referência**

A nota concernente a uma fonte de informação citada e referenciada anteriormente pode ser mencionada de modo abreviado, usando-se a chamada da referência anterior seguida do ano e, se houver, do número de página ou localização, caso seja uma citação direta. As notas subsequentes podem ser mencionadas usando-se as expressões latinas que se seguem:

a) *Idem*: utiliza-se no caso de a obra anterior possuir o mesmo autor e o documento for outro. A nota será mencionada pela abreviatura *Id.*, seguida do ano e, se ocorrer, do número da página ou da localização.

O termo *Id.* só pode ser utilizado na mesma página ou folha da citação a que se relaciona.

### Exemplo

---

<sup>9</sup> SAGAN, 2017, p. 48.

<sup>10</sup> *Id.*, 2019, p. 270.

b) *Ibidem*: utiliza-se no caso de a obra anterior possuir o mesmo autor e o documento for o mesmo. A nota será mencionada pela abreviatura *Ibid.*, seguida do ano e, se ocorrer, do número da página ou da localização.

O termo *Ibid.* só pode ser utilizado na mesma página ou folha da citação a que se relaciona.

### Exemplo

---

<sup>11</sup> SAGAN, 2017, p. 109.

<sup>12</sup> *Ibid.*, p. 217.

c) *Opus citatum, opere citato*: utiliza-se para a mesma obra, no caso de as citações não serem apresentadas de modo subsequente. A nota será mencionada pelo nome do autor, pela abreviatura *op. cit.* seguida, caso exista, do número da página ou da localização.

O termo *op. cit.* apenas será utilizado na mesma página ou folha da citação a que está relacionado.

### Exemplo

---

<sup>13</sup> SAGAN, 2017, p. 95.

<sup>14</sup> ATHAYDE, 2022.

<sup>15</sup> SAGAN, *op. cit.*, p. 78.

*Opus citatum* não será utilizado quando houver duas obras distintas do mesmo autor na mesma página.

### Exemplo

---

<sup>16</sup> SAGAN, 2017, p. 95.

<sup>17</sup> ATHAYDE, 2022.

<sup>18</sup> SAGAN, 2019, p. 125.

<sup>19</sup> CAPRA, 2007.

<sup>20</sup> *Id.*, 1982.

d) *Passim* – aqui e ali: será utilizada no caso de a informação citada ocorrer em vários trechos de uma mesma fonte consultada.

### Exemplo 1

---

<sup>21</sup> DESCARTES, 2001, *passim*.

### Exemplo 2

---

<sup>22</sup> BACHELARD, 2009, *passim*.

e) *Loco citato* – no lugar citado: utiliza-se no caso de a fonte e a localização exata já terem sido mencionadas antes e as citações não terem sido indicadas de modo subsequente. A nota será mencionada pelo nome do autor, seguido da abreviatura *loc. cit.*

### Exemplo 1

---

<sup>23</sup> SAGAN, 2017, p. 325.

<sup>24</sup> BRANDT; EAGLEMAN, 2020, p. 134.

<sup>25</sup> SAGAN, *loc. cit.*

### Exemplo 2

---

<sup>26</sup> BERTALANFFY, 1968, p. 19.

<sup>27</sup> BRANDT; EAGLEMAN, 2020, p. 50-51.

<sup>28</sup> BERTALANFFY, *loc. cit.*

<sup>29</sup> BRANDT; EAGLEMAN, *loc. cit.*

### Exemplo 3

---

<sup>30</sup> IBGE, [202-].

<sup>31</sup> BRANDT; EAGLEMAN, 2020, p. 134.

<sup>32</sup> IBGE, *loc. cit.*

**Observação:** no exemplo 3, a fonte IBGE não é paginada (exemplo extraído da NBR 10520:2023).

f) *Conferre* – confira, confronte: será utilizada sugerindo consulta a uma indicada fonte para contrapor ou aferir a temática abordada. Deve ser assinalada pela abreviatura *Cf.*, seguida pelo sobrenome do autor, ano e, caso ocorra, do número da página ou da localização.

### Exemplo 1

---

<sup>33</sup> *Cf.* CAPRA, 2007.

### Exemplo 2

---

<sup>34</sup> *Cf.* BERTALANFFY, 1968, p. 137

g) *Sequentia* – seguinte ou que segue: é utilizada para mencionar a página citada e as páginas que se seguem da obra que foi consultada. A nota deve ser assinalada pelo autor, o ano, a página e a abreviatura *et seq.*

### Exemplo

---

<sup>35</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2021, p. 2 *et seq.*

### 8.1.3 *Apud* – citado por

Deve ser usada para mencionar uma citação de citação (ver 7.4).

É facultado o seu uso no texto. Deve ser assinalada na seguinte ordem: a autoria e o ano da fonte citada, a expressão *apud*, a autoria, o ano e, caso haja, o número da página da fonte consultada.

### Exemplo

---

<sup>36</sup> BERTALANFFY, 1968 *apud* BRAUCKMANN, 1999, p. 38.

## 8.2 NOTAS EXPLICATIVAS

A numeração das notas explicativas deve ser consecutiva. Em cada capítulo, seção ou parte, orienta-se que se inicie a numeração, não podendo ser iniciada a cada página. Recomenda-se

não usar concomitantemente a nota explicativa com a nota de referência. Ao decidir pelo uso dos dois tipos de notas, deve ser empregada a regra de nota de referência (ver 8.1).

### **Exemplo**

#### **No texto:**

Diversificar as alternativas é apenas um hemisfério da história; descartar a maior parte das opções é o outro o hemisfério<sup>37</sup>.

#### **Na nota:**

---

<sup>37</sup> A melhor conduta, de acordo com Crick, é possuir inúmeras ideias e permitir que a maior parcela delas se perca e poucas triunfem (Eagleman; Brandt, 2020).

#### **Nas referências:**

EAGLEMAN, David; BRANDT, Anthony. **Como o cérebro cria**: o poder da criatividade humana para transformar o mundo. Tradução: Renata Guerra Garshagen. 1. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.